

Boletim

O CAMINHO

Os Médiuns Julgados

Centro Espírita Allan Kardec - CEAk

SUMÁRIO



3
PROGRAMAÇÃO DO MÊS

4
ESTUDO
Médiuns Julgados

7
REFLEXÃO
Auxilia

8
SEMEANDO O EVANGELHO
DE JESUS
A Reencarnação Fortalece
os laços de Família, ao
Passo que a Unicidade da
Existência os Rompe

9
VULTO ESPÍRITA DO MÊS
Jean-Jacques Rousseau

12
NA PRATELEIRA

13
UMA PALAVRA DE...
Jean-Jacques Rousseau



15
Homenagem a outros
aniversariantes de junho

16
PINGA FOGO
Homem, Mulher e Reencarnação

19
ENSINAMENTOS DE
JOANNA DE ANGELIS
A Vingança

22
AGENDA ESPIRITA

24
NOTÍCIAS ESPÍRITAS

25
ARTIGO
Microcefalia e a Defesa da Vida

28
ARTIGO
Médiuns Suscetíveis

30
PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

33
PRECE



O CAMINHO

CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC

BOLETIM Nº 222 ANO MMXVI

PROGRAMAÇÃO DO MÊS - JUNHO DE 2016

3ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
07	20:00	A PRECE	ELOY CARVALHO VILLELA	LE Q 649 a 656, 658 a 666; ESE cap. II it 8, cap. VII it 20, cap. XXV it 5, cap. XXVI its 3 e 4, cap. XXVII its 1 a 23; (Lc. 18: 9-14, Mt. 21: 18-21, Mc. 11: 12-14 e 20-26); RE AGO/1862.
14	20:00	TALISMÃS E FEITICEIROS. BÊNÇÃOS E MALDIÇÕES	RICARDO CUNHA	LE Q 553, 554; LM nº 282 it 17; ESE cap. XXVIII it 84; CI 1ª Parte cap. 10 nº 10; QE cap. 1; RE SET/1858, DEZ/1862.
21	20:00	A CARIDADE MATERIAL E A CARIDADE MORAL	MARCIA MOTA	ESE cap. XIII its 3, 9, 15; OP §2 nº 5; RE OUT/1860
28	20:00	A PIEDADE FILIAL. LAÇOS CONSANGUÍNEOS E AFINS	EDUARDO AZEVEDO	LE Q 203 a 206, 289, 290, 488, 681, 890 a 892; ESE cap. IV it 18 a 23, cap. XIV its 1 a 9, cap. XXII it 3; QE cap. 3 nº 122; RE MAR/1862.

5ª. FEIRA - PALESTRAS E PASSES - TARDE E NOITE

DIA	HORA	TEMA	EXPOSITOR	REFERÊNCIA
02	15:00	AMAI OS VOSSOS INIMIGOS	LEDA LÚCIA BRAGA	LE Q 887; ESE cap. XII its 1 a 16, cap. XIII it 20, cap. XVII its 1, 2, cap. XXIII it 25, cap. XXVIII its 46 a 51; CI 2ª Parte cap. 2.
02	20:00	AMAI OS VOSSOS INIMIGOS	NILCEIA ROSA DE CARVALHO	LE Q 887; ESE cap. XII its 1 a 16, cap. XIII it 20, cap. XVII its 1, 2, cap. XXIII it 25, cap. XXVIII its 46 a 51; CI 2ª Parte cap. 2.
09	15:00	FAZER O BEM SEM OSTENTAÇÃO. DAR SEM ESPERAR RETRIBUIÇÃO	GIOCONDA SUGAR	LE Q 860, 894, 897; ESE cap. XI it 4, cap. XIII its 3, 7, 8, 15, cap. XVII its 2, 10.
09	20:00	O ÓBOLO DA VIÚVA	JOSÉLIA ALENCAR LIMA	LE Q 888, 889, 1000; ESE cap. XIII its 5, 6, 14, 15, cap. XVI it 13.
16	15:00	BENEFICÊNCIA E PIEDADE	MARIA DA GRAÇA ANTUNES	LE Q 557; ESE cap. XIII its 3 a 6, 11, 13, 14, 17, cap. XIV its 3, 4 cap. XVI it 13; RE JUL/1866, DEZ/1867.
16	20:00	OCUPAÇÕES E MISSÕES DOS ESPÍRITOS	SERGIO DAEMON	LE Q 470, 513, 558 a 584, 678, 910; LM nº 282, 289, cap. 31 it 17; ESE cap. V it 12; CI 1ª Parte cap. 3 nº 12 2ª Parte cap. 2 it 3, cap. 7; QE cap. 3 nº 159; RE MAR/1861, MAI/JUN 1866.
23	15:00	A PIEDADE FILIAL. LAÇOS CONSANGUÍNEOS E AFINS	MARIA APARECIDA PEIXOTO	LE Q 203 a 206, 289, 290, 488, 681, 890 a 892; ESE cap. IV it 18 a 23, cap. XIV its 1 a 9, cap. XXII it 3; QE cap. 3 nº 122; RE MAR/1862.
23	20:00	BENEFICÊNCIA E PIEDADE	JOSÉLIA ALENCAR LIMA	LE Q 557; ESE cap. XIII its 3 a 6, 11, 13, 14, 17, cap. XIV its 3, 4 cap. XVI it 13; RE JUL/1866, DEZ/1867.
30	15:00	CHICO XAVIER. VIDA E OBRA	DIANA NEVES DE FARIAS	ESTUDO DOCTRINÁRIO
30	20:00	CHICO XAVIER. VIDA E OBRA	SILVIA RANGEL	ESTUDO DOCTRINÁRIO

Legenda: LE – O Livro dos Espíritos / ESE – Evangelho Segundo o Espiritismo / RE – Revista Espírita / LM – O Livro dos Médiuns / CI – O Céu e o Inferno / OP – Obras Póstumas / QE – O Que É O Espiritismo?



CENTRO ESPÍRITA ALLAN KARDEC
 Avenida N.S. de Copacabana, 583 / 1006
 Telefone: (021) 2549 9191
www.ceallankardec.org.br
ceak@ceallankardec.org.br
atendimento_fraterno@ceallankardec.org.br





ESTUDO

OS MÉDIUNS JULGADOS

Os adversários da Doutrina Espírita apegaram-se com desvelo a um artigo publicado pelo Scientific American de 11 de julho último (1858), sob o título de: Os Médiuns Julgados. Vários jornais franceses o reproduziram como um argumento irretorquível. Nós mesmos o reproduzimos, fazendo-o seguir de algumas observações que lhe mostrarão o valor. “Há algum tempo, por intermédio do Boston Courier, uma oferta de 500 dólares (2.500 francos)

havia sido feita a toda pessoa que, em presença e em satisfação de um certo número de professores da Universidade de Cambridge, reproduzisse alguns desses fenômenos misteriosos que os espiritualistas dizem freqüentemente serem produzidos por meio de agentes chamados médiuns. “O desafio foi aceito pelo Dr. Gardner e por diversas pessoas que se vangloriavam de estar em comunicação com os Espíritos. Os concorrentes reuniram-se nos Edifícios Albion, em Boston, na última semana de junho, dispostos a provar o seu poder sobrenatural. Entre eles notavam-se as senhoritas Fox, que se tornaram tão célebres pela sua superioridade nesse gênero. A comissão, encarregada de examinar as pretensões dos aspirantes ao prêmio, compunha-se dos professores Pierce, Agassiz, Gould e Horsford, de Cambridge, todos eles sábios muito distintos. Os ensaios espiritualistas duraram vários dias; jamais tinham os médiuns encontrado mais bela ocasião de pôr em evidência seu talento ou sua inspiração; mas, como os profetas de Baal, ao tempo de Elias, em vão invocaram suas divindades, como o prova a passagem seguinte do relatório da comissão: “Considerando que o Dr. Gardner não conseguiu apresentar um agente ou médium que revelasse a palavra confiada aos Espíritos em um quarto vizinho; que lesse a palavra inglesa escrita no interior de um livro ou sobre uma folha de papel dobrada; que respondesse a uma questão que só as inteligências superiores são capazes de o fazer; que fizesse ressoar um piano sem o tocar, ou mover-se uma mesa de um só pé sem o auxílio das mãos; que se revelasse impotente para dar à dita comissão o testemunho de um fenômeno que, mesmo com a interpretação mais flexível e a maior boa vontade, pudesse ser considerado como equivalente das provas propostas; de um fenômeno para cuja produção fosse exigida a intervenção de um Espírito, supondo ou, ao menos, implicando essa intervenção; de um fenômeno até então desconhecido pela ciência, ou cuja causa não fosse prontamente identificável pela comissão, bastantê clara para ela, declara, a dita comissão, que o Dr. Gardner não tem qualquer direito para exigir, do Courier de Boston, o pagamento da soma proposta de 2.500 francos.”

A experiência feita nos Estados Unidos a propósito dos médiuns, lembra uma outra, realizada dez anos atrás, na França (1848), pró ou contra os sonâmbulos lúcidos, isto é, magnetizados. A Academia de Ciências recebeu a missão de conceder um prêmio de 2.500 francos ao sujeito magnético (médium sonâmbulo) que lesse com os olhos vendados.

Todos os sonâmbulos fizeram de bom grado essa experiência, nos salões ou nos teatros de feira; liam em livros fechados e decifravam toda uma carta, sentados sobre ela ou colocando-a bem dobrada e fechada sobre o ventre; porém, diante da Academia, não foram capazes de ler absolutamente nada e o prêmio não foi ganho por ninguém.

Essa experiência prova, uma vez mais, da parte de nossos adversários, a absoluta ignorância dos princípios sobre os quais repousam os fenômenos das manifestações espíritas. Entre eles há a ideia fixa de que tais fenômenos devem obedecer à vontade e reproduzir-se com a precisão de uma máquina. Esquecem completamente ou, melhor dizendo, não sabem que a **causa deles é inteiramente moral e que as inteligências, que lhes são os agentes Imediatos (os espíritos), não obedecem ao capricho de ninguém, sejam médiuns ou outras pessoas. Os Espíritos agem quando e na presença de quem lhes agrada; frequentemente, quando menos se espera é que as manifestações ocorrem com mais vigor, e quando as solicitamos elas não se verificam.** Os Espíritos têm modos de ser que nos são desconhecidos; **o que está fora da matéria não pode ser submetido ao cadinho da matéria.** É, pois, equivocar-se julgá-los do nosso ponto de vista. Se acharem útil manifestar-se por sinais particulares, eles o farão; mas jamais à nossa vontade, nem para satisfazer à vã curiosidade. Além disso, é preciso levar em conta uma causa bem conhecida, que afasta os Espíritos: sua antipatia por certas pessoas, principalmente por aquelas que, fazendo perguntas sobre coisas conhecidas, querem pôr à prova sua perspicácia. Quando uma coisa existe, pensam, eles devem saber; ora, é precisamente porque a coisa vos é conhecida, ou porque tendes os meios de verificá-la, que eles não se dão ao trabalho de responder; essa desconfiança os irrita e nada se obtém de satisfatório; afasta sempre os Espíritos sérios, que ordinariamente não falam senão às pessoas que se lhes dirigem com confiança e sem pensamento preconcebido. Entre nós não temos exemplo

disso todos os dias? Homens superiores, conscientes de seu valor, alegrar-se-iam em responder a todas as perguntas ingênuas que visassem submetê-los a um exame, tal como se fossem escolares? Que fariam se lhes dissessem: “Mas, se não respondeis, é porque não sabeis?” Voltariam as costas; é o que fazem os Espíritos.

Se é assim, direis, de qual meio dispomos para nos convencer? No próprio interesse da Doutrina dos Espíritos, não é desejável fazer prosélitos? Responderemos que é ter bastante orgulho quem se julga indispensável ao sucesso de uma causa; ora, os bons Espíritos não gostam dos orgulhosos. Convencem quem eles querem; quanto aos que crêem em sua importância pessoal, demonstram o pouco caso que disso fazem não lhes dando ouvidos.

Eis, de resto, a resposta que os bons espíritos deram a duas perguntas sobre esse assunto: Pode-se pedir aos Espíritos sinais materiais como prova de sua existência e de seu poder?

Resp. “Pode-se, sem dúvida, provocar certas manifestações, mas nem todos estão aptos a isso e frequentemente não obtendes o que pedis; eles não se submetem aos caprichos dos homens.”

Porém, quando alguém pede esses sinais para se convencer, não haveria utilidade em satisfazê-lo, pois que seria um adepto a mais?

Resposta: “Os Espíritos não fazem senão o que querem, e o que lhes é permitido; falando e respondendo às vossas perguntas, atestam a sua presença; isto deve bastar ao homem sério que busca a verdade na palavra”.

Escribas e fariseus disseram a Jesus: Mestre, muito gostaríamos que nos fizésseis ver algum prodígio. Respondeu Jesus: “Esta geração má e adúltera pede um prodígio, mas não lhe será dado outro senão o de Jonas”.

(São Mateus.)

Acrescentaremos ainda que **é conhecer bem pouco a natureza e a causa das manifestações espíritas quem acredita provocá-las por uma recompensa qualquer. Os Espíritos desprezam a cupidez, tanto quanto o orgulho e o egoísmo.** E só essa condição pode ser para eles um motivo de se absterem de manifestar-se. Sabei, pois, que obtereis cem vezes mais de um médium desinteressado do que daquele que é movido pelo incentivo do lucro, e que um milhão não lhe fariã realizar o que não deve ser feito. Se uma coisa nos surpreende, é que haja médiuns capazes de se submeterem a uma prova que tinha por aposta uma soma de dinheiro.

Fonte:

KARDEC, Allan. *Revista Espírita - jornal de estudos Psicológicos - janeiro de 1858*





REFLEXÃO

AUXILIA

Não olvides a lei da cooperação, a fim de que a caridade, por estrela de amor, fulgure nos céus de teu destino.

Auxilia a terra seca e amanhã não te faltará o celeiro farto.

Auxilia a fonte amiga e a água pura te regenerara a saúde orgânica.

Auxilia a criança e clarearás o futuro.

Auxilia o ancião desamparado e colherás um tesouro de bênçãos.

Auxilia o aflito e a esperança te coroará a visão da justiça.

Auxilia o faminto e acrescentarás o próprio reconforto.

Auxilia o companheiro da peregrinação em que te encontras e a fraternidade te protegerá, generosa.

Dispões do consolo das horas...

Dispões da palavra fácil...

Dispões de mãos diligentes...

Dispões de movimentos livres...

E, sobretudo, dispões do conhecimento evangélico a enriquecer-te a inteligência...

Não te percas, assim, na província torturada dos momentos perdidos.

Recorda que o relógio humano, agora ou depois, dirá das oportunidades preciosas que recebeste...

Auxilia, pois, enquanto é tempo, ajudando, compreendendo, servindo, perdando, construindo para o bem e amando, cada vez mais, na certeza de que o auxílio prestado desinteressadamente aos outros, nas lutas da Terra, é investimento de paz e vitória, felicidade e luz, para a glória do Céu.

Fonte:

*Livro: Correo Fraternal - Página 13/14
Pelo Espírito: Espíritos Diversos (André Luiz)
Psicografia de Francisco Cândido Xavier
Editora: FEB*

SEMEANDO O EVANGELHO DE JESUS

A REENCARNAÇÃO FORTALECE OS LAÇOS DE FAMÍLIA, AO PASSO QUE A UNICIDADE DA EXISTÊNCIA OS ROMPE- continuação

22. Isso quanto ao passado. Quanto ao futuro, segundo um dos dogmas fundamentais que decorrem da não-reencarnação, a sorte das almas se acha irrevogavelmente determinada, após uma só existência. A fixação definitiva da sorte implica a cessação de todo progresso, pois desde que haja qualquer progresso já não há sorte definitiva. Conforme tenham vivido bem ou mal, elas vão imediatamente para a mansão dos bem-aventurados, ou para o inferno eterno.

Ficam assim, imediatamente e para sempre, separadas e sem esperança de tornarem a juntar-se, de forma que pais, mães e filhos, maridos e mulheres, irmãos, irmãs e amigos jamais podem estar certos de se verem novamente; é a ruptura absoluta dos laços de família. Com a reencarnação e progresso a que dá lugar, todos os que se amaram tornam a encontrar-se na Terra e no espaço e juntos gravitam para Deus.

Se alguns fraquejam no caminho, esses retardam o seu adiantamento e a sua felicidade, mas não há para eles perda de toda esperança. Ajudados, encorajados e amparados pelos que os amam, um dia sairão do lodaçal em que se enterraram. Com a reencarnação, finalmente, há perpétua solidariedade entre os encarnados e os desencarnados, e, daí, estreitamento dos laços de afeição.

“Com a reencarnação, finalmente, há perpétua solidariedade entre os encarnados e os desencarnados, e, daí, estreitamento dos laços de afeição..”

23. Em resumo, quatro alternativas se apresentam ao homem, para o seu futuro de além-túmulo: 1ª, o nada, de acordo com a doutrina materialista; 2ª, a absorção no todo universal, de acordo com a doutrina panteísta; 3ª, a individualidade, com fixação definitiva da sorte, segundo a doutrina da Igreja; 4ª, a individualidade, com progressão indefinita, conforme a Doutrina Espírita. Segundo as duas primeiras, os laços de família se rompem por ocasião da morte e nenhuma esperança resta às almas de se encontrarem futuramente. Com a terceira, há para elas a possibilidade de se tornarem a ver, desde que sigam para a mesma região, que tanto pode ser o inferno como o paraíso. Com a pluralidade das existências, inseparável da progressão gradativa, há a certeza na continuidade das relações entre os que se amaram, e é isso o que constitui a verdadeira família.

Fonte:

Evangelho Segundo o Espiritismo – cap. 4



VULTO ESPÍRITA DO MÊS

Jean-Jacques Rousseau

Rousseau nasceu em Genebra, na Suíça, no dia 28 de junho de 1712. Seu nascimento provocou a morte da mãe, tendo sido criado pelo seu pai que era calvinista e relojoeiro.

Aos dez anos, Rousseau passou a morar como pensionista, na companhia de um pastor protestante, ocasião em que trabalhou como aprendiz de gravador. Mas, logo, abandonou esse estilo de vida que o entediava, e passou a peregrinar entre a Suíça e a França, tornando-se professor de música.

Em suas andanças, acabou indo parar na cidade de Annecy, França, onde foi acolhido por madame Warrens, que veio a ser sua protetora e amante, influenciando-o consideravelmente. Neste período, Rousseau se converteu ao catolicismo e devotou-se aos estudos, obtendo assim uma formação educacional autodidata.



Pintura de Jean-Jacques Rousseau jovem

Alguns anos depois, chegou a Paris e passou a sobreviver com aulas de música e composição de partituras, tendo escrito as óperas *As Musas Galantes* e *O Adivinho da Aldeia*. Além disso, tornou-se amigo de figuras importantes como madame Dupin, o teatrólogo Marivaux, o escritor Fontenelle e o escritor/filósofo/enciclopedista Diderot, sendo que este último o convidou para escrever alguns verbetes sobre música na Enciclopédia Francesa.

Em 1745, conheceu Thérèse Levasseur com quem teve cinco filhos, todos entregues à adoção. Foi uma infeliz determinação que colocou Rousseau em confronto com a sua própria doutrina, exposta no livro *“Emílio”* ou *“Da Educação”*, onde o autor propõe um método inovador de como educar as crianças com base no respeito aos direitos naturais do ser humano.

O seu método educacional foi implantado por Pestalozzi, o grande educador da Humanidade, igualmente suíço, com quem Allan Kardec viria aprender que a *“educação moral”* é o único tipo de educação capaz de transformar a criança num adulto de bem.

Assim como *“Emílio”*, a maioria das obras de Rousseau aborda temas que tiveram grande impacto transformador na sociedade européia do século XVIII.

“O Contrato Social”, por exemplo, serviu de base para a Revolução Francesa, cujo lema (Liberdade, Igualdade, Fraternidade) é uma expressão atribuída à sua autoria. Mas convém ainda citar outros livros de Rousseau, tais como *“Discurso Sobre as Ciências e as Artes”*; *“Discurso sobre a Origem da Desigualdade”*; e *“Discurso sobre a Economia Política”*, igualmente responsáveis pela mudança comportamental das pessoas do seu tempo.

Condenados como subversivos, estes livros ocasionaram a perseguição de Rousseau e o seu exílio temporário na Inglaterra, voltando pra Paris somente anos mais tarde.

Rousseau teve uma vida repleta de experiências intensas, cheias de altos e baixos. Viveu o século XVIII em sua plenitude. Desfrutou da abundância e sofreu penúrias, experimentou idílios amorosos e glórias passageiras, foi protegido por mulheres amantíssimas e por autoridades que se valiam de sua influência política e de seus pendores intelectuais.

No entanto, Rousseau também conheceu a perseguição, o exílio, o abandono e a loucura. Ao final da vida, identificou-se como sendo apenas um caminhante solitário.

Rousseau foi um homem preocupado com todas as questões de seu tempo, na qualidade de filósofo, literato, poeta, compositor, político influente e cientista natural. Talvez não tenha sido tão exemplar do ponto de vista moral, por não dar conta de vivenciar, na totalidade, as virtudes preconizadas pela sua própria doutrina, a qual, no entanto, possui algumas discrepâncias.

Em edição póstuma, veio à luz mais um livro de sua autoria, *“Os devaneios do caminhante solitário”*, que trata de temas como a mentira, a hipocrisia, a meditação e a felicidade. São devaneios intimistas que revelam o estado de absoluto isolamento do autor nos seus últimos



Palácio Les Charmettes, onde viveu com Madame Warens, hoje é um museu dedicado a Rousseau.

anos de vida, diferindo assim do conjunto de sua obra literária, mais voltada para o discurso político-social.

Por exemplo, ao dizer que “o homem nasce puro, mas a sociedade o corrompe”, Rousseau responsabiliza exclusivamente a civilização por todos os males da Humanidade. Na realidade, porém, o homem não nasce puro, como nos ensina a Doutrina Espírita, porque traz consigo os vícios carnis e as imperfeições morais de suas encarnações precedentes. Portanto, o indivíduo não é apenas corruptível, senão também um corruptor em potencial desde o berço, quando a sua má índole não é corrigida pela educação moral de que falava Pestalozzi.

Mas, no cômputo geral, pode-se dizer que a teoria de Rousseau possui dois pontos que se identificam com a Doutrina Espírita: o reconhecimento da perfectibilidade e da consciência humanas, atributos do homem que o distinguem do animal que, por sua vez, é desprovido de tais características (vide questões 598 e 776, do Livro dos Espíritos).

“Espírito preparado para fazer eclodir o Iluminismo na terra, Rousseau considerou a consciência como juiz de cada um e a razão como guia de todos.”

Espírito preparado para fazer eclodir o Iluminismo na terra, Rousseau considerou a consciência como juiz de cada um e a razão como guia de todos. Aliás, ao afirmar que deveria-se submeter ao

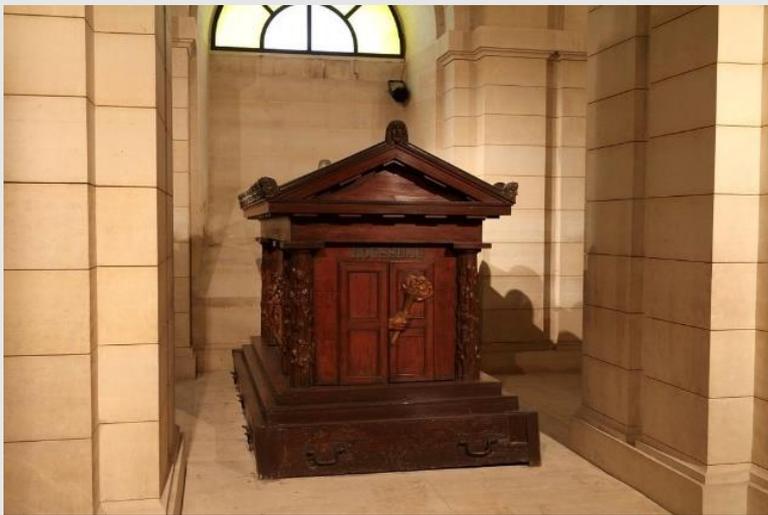
exame da consciência e da razão tudo aquilo que fosse ensinado, pode-se considerá-lo como o precursor da fé raciocinada, de que tanto fala a Doutrina Espírita. Sendo assim, antecipou-se a Kardec em tais advertências. Sendo anterior ao Codificador e sendo este um homem culto e voraz pesquisador, concluí-se que o encontro entre ambos, através de livros seria inevitável.

Publicado quatro anos depois de sua morte, *Devaneios* é uma espécie de diário-testamento de Rousseau, na qual ele escreve todas as suas impressões sobre a própria vida e a condição humana na Terra. Queixa-se da incompreensão de todos, afirma-se amigo da Humanidade desprezado pelos homens e dá uma imagem idílica da natureza. É seu testamento final. O dia 2 de julho de 1778 assinala o término da

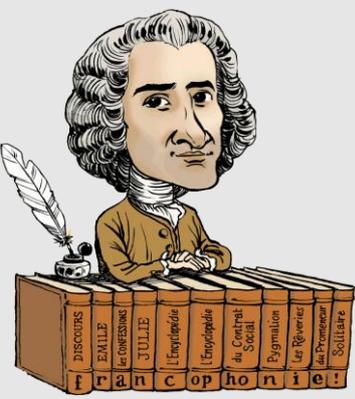
sua jornada terrena na personalidade de Jean-Jacques Rousseau. Contava 66 anos de idade. Seus restos mortais foram colocados no Panteão de Paris, monumento dedicado aos heróis da pátria.

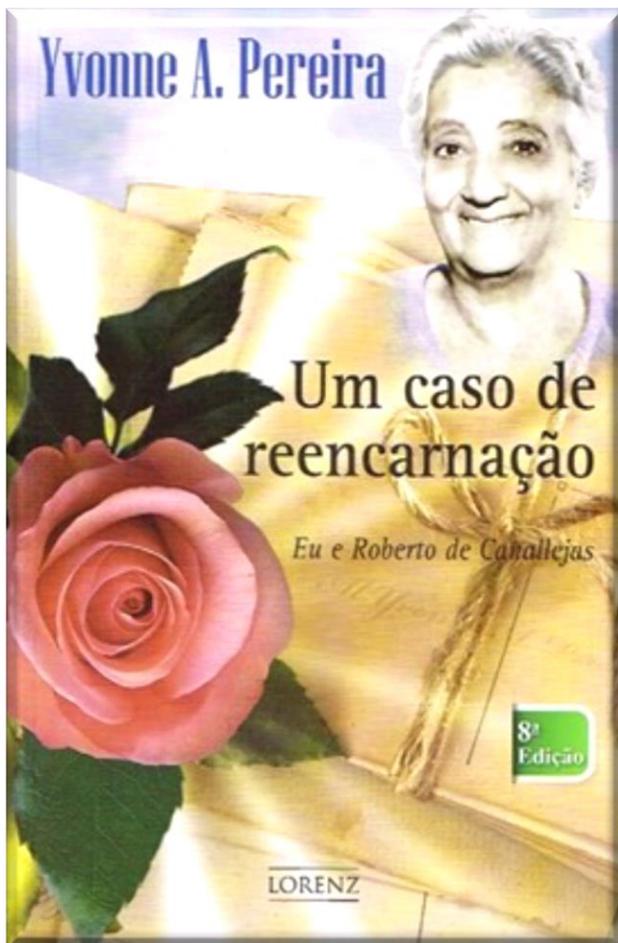
Como espírito parece ter participado secundariamente da Codificação do Espiritismo. Seu papel é o de apresentar sua opinião, enquanto filósofo e com isso reforçar a autoridade do Espiritismo através de seu “aval” enquanto celebridade intelectual.

A sua dissertação em o Livro dos Médiuns, cap. XXXI – Dissertações Espíritas contém além de referências também importantes para a interpretação de sua obra, uma pequena confissão quanto à reencarnação: “A felicidade é um estado permanente que não parece feito para o homem neste mundo”.



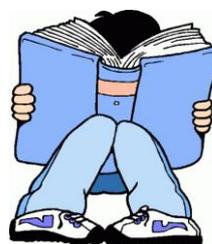
Túmulo de Rousseau no Panthéon ao lado do túmulo de Voltaire. Em 1894, durante uma restauração, os restos mortais de Rousseau and Voltaire foram secretamente removidos do Panthéon por fanáticos e foram enterrados em local desconhecido.





Aqui temos o emocionante reencontro de duas almas que se tem amado ao longo de sucessivas existências, marcadas por erros e paixões. Embora reencarnado na distante Polônia, Roberto de Canallejas, agora na personalidade de Z. P., engenheiro esperantista em Varsóvia, descobre no Brasil, graças ao Esperanto, seu grande amor de outras eras. Através de uma correspondência de elevado nível espiritual, ambos - Yvonne e Z.P. - evidenciam a consoladora realidade de que o verdadeiro amor jamais perece. Obra edificante pelos elementos de orientação, fortalecimento moral e consolação que, à luz das revelações do Espiritismo, oferece ao leitor.

Imperdível e indispensável leitura!!!

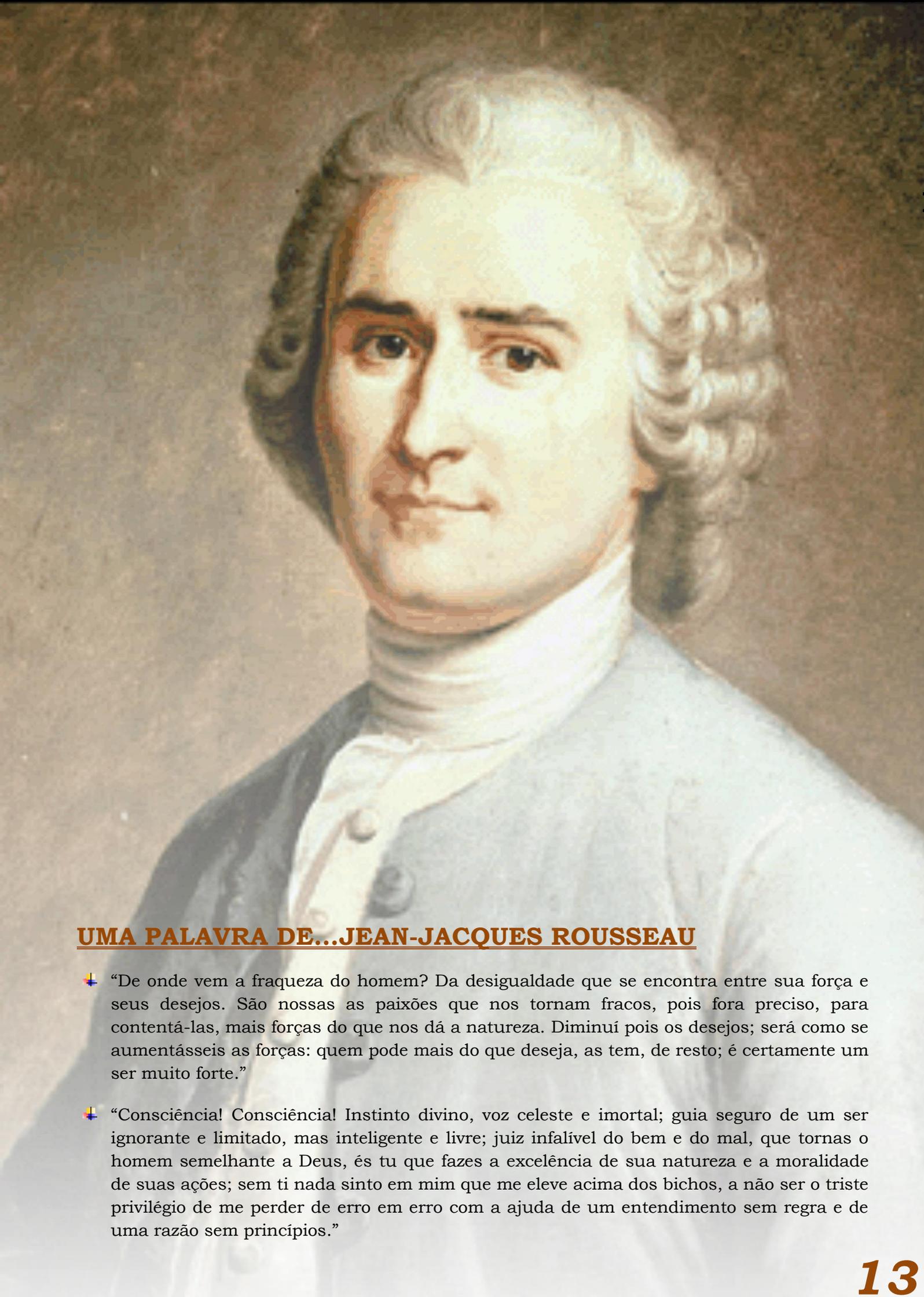


ASSOCIADO

**Verifique
sua situação
junto ao CEAJ.**

*Procure manter em dia
sua contribuição.*

*Dependemos dela para
distribuir os enxovais às
mães carentes e manter
nossas atividades
administrativas*



UMA PALAVRA DE...JEAN-JACQUES ROUSSEAU

- ✚ “De onde vem a fraqueza do homem? Da desigualdade que se encontra entre sua força e seus desejos. São nossas as paixões que nos tornam fracos, pois fora preciso, para contentá-las, mais forças do que nos dá a natureza. Diminuí pois os desejos; será como se aumentásseis as forças: quem pode mais do que deseja, as tem, de resto; é certamente um ser muito forte.”
- ✚ “Consciência! Consciência! Instinto divino, voz celeste e imortal; guia seguro de um ser ignorante e limitado, mas inteligente e livre; juiz infalível do bem e do mal, que tornas o homem semelhante a Deus, és tu que fazes a excelência de sua natureza e a moralidade de suas ações; sem ti nada sinto em mim que me eleve acima dos bichos, a não ser o triste privilégio de me perder de erro em erro com a ajuda de um entendimento sem regra e de uma razão sem princípios.”

- ✚ “As injúrias são as razões dos que não tem razão.”
- ✚ “A alma resiste muito mais facilmente às mais vivas dores do que à tristeza prolongada.”
- ✚ “A fingida caridade do rico não passa, da sua parte de mais um luxo; ele alimenta os pobres como cães e cavalos.”
- ✚ “Os homens dizem que a vida é curta, e eu vejo que eles se esforçam para a tornar assim.”
- ✚ “A educação do homem começa no momento do seu nascimento; antes de falar, antes de entender, já se instrui.”
- ✚ “O primeiro passo para o bem é não fazer o mal.”
- ✚ “A melhor maneira de pedir a Deus é tornarmo-nos merecedores do que desejamos.”
- ✚ “A força fez os primeiros escravos, a sua covardia perpetuou-os.”
- ✚ “Prefiro ser um homem de paradoxos que um homem de preconceitos.”
- ✚ “Sejamos bons e depois seremos felizes. Ninguém recebe o prêmio sem primeiro fazer por isso.”
- ✚ “Uma sociedade só é democrática quando ninguém for tão rico que possa comprar alguém e ninguém seja tão pobre que tenha de se vender a alguém.”
- ✚ “A falsidade é suscetível de uma infinidade de combinações; mas a verdade só tem uma maneira de ser.”
- ✚ “Só entende o valor do silêncio quem tem necessidade de calar para não ferir alguém.”
- ✚ “Bebe-se a largos sorvos a mentira que nos lisonjeia, e gota a gota a verdade que nos é amarga.”
- ✚ “Uma das vantagens das boas ações é elevar a alma e dispô-la à prática de outras, melhores.”

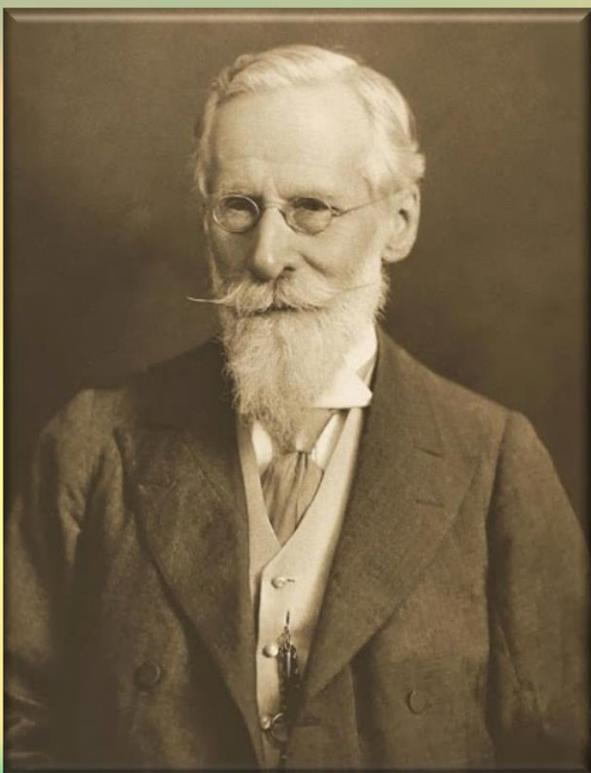
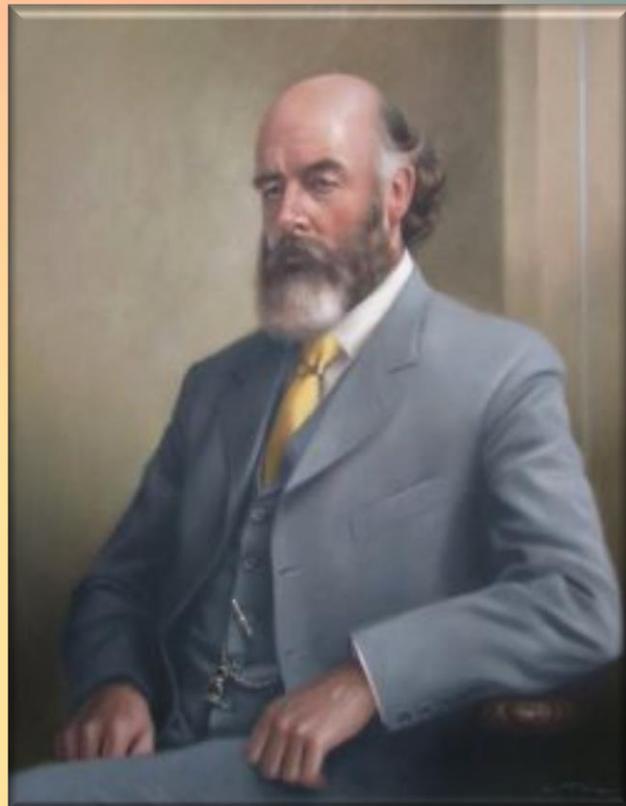


HOMENAGEM A OUTROS ANIVERSARIANTES DE JUNHO

Oliver Lodge Nasceu a 12 de junho de 1851, em Penkhull, Inglaterra. Foi um dos mais reputados físicos da época. Fez importantes investigações sobre a força eletromotiva na célula voltaica, sobre as ondas eletromagnéticas e a telegrafia sem fio. Ganhou fama mundial como inventor, tendo contribuído grandemente para o desenvolvimento da eletricidade. Somente após os cinquenta anos de idade, é que Lodge voltou sua atenção para as manifestações psíquicas, tendo dado inestimável testemunho da sobrevivência e da comunicação dos Espíritos. A importância que o mundo deu à sua penetração pelo campo do espiritualismo e às experiências rigorosamente controladas com que estudou o caso post-mortem do seu filho Raymond, morto em uma trincheira de Flandres logo nos primeiros meses da primeira grande guerra, geraram fortes controvérsias.

Em sua obra "*Porque eu Creio na Imortalidade Pessoal*", declara ele:

"A prova da identidade pessoal está, assim, grandemente estabelecida, de maneira séria e sistemática, pelo exame crítico dos investigadores e, sobretudo, pelos esforços especiais e inteligentes dos comunicantes do além.



Sir William Crookes, nasceu em Londres em 17 de junho de 1832. Foi um químico e físico inglês.

Foi um conceituado e respeitado cientista, tendo realizado experiências importantes que contribuíram enormemente para a ciência atual. Também foi considerado um dos mais persistentes e corajosos pesquisadores dos fenômenos supranormais, tendo desenvolvido importante trabalho na área da fenomenologia espírita.

Após realizar prolongados estudos, descobriu os raios catódicos e isolou o Tório, estudou exaustivamente o espectro solar e descobriu, em 1872, a aparente ação repulsiva dos raios luminosos, o que o levou à construção do Radiômetro.

Dotado de invejável fibra de investigador, acabou por pesquisar os fenômenos mediúnicos, a princípio, com o fim de demonstrar o erro em que incidiam os ditos "médiuns" e todos aqueles que acreditavam piamente em suas mediunidades. As mais notáveis experiências mediúnicas, levadas a efeito por esse ilustre cientista, foram realizadas através da médium Florence Cook, quando obteve as materializações do Espírito que dava o nome de Katie King, fato que abalou o mundo

científico da época.

Além de Florence Cook, Sir William Crookes também conduziu experimentos para determinar a validade dos fenômenos produzidos por outros dois médiuns: Kate Fox (fenômeno de Hydesville) e Daniel Dunglas Home (levitação). O relatório final de Crookes (1874) concluiu que os fenômenos produzidos pelos três médiuns eram genuínos, um resultado que gerou polêmica entre no mundo científico da época.

Ele penetrou o campo das investigações com o intuito de desmascarar, de encontrar fraudes, entretanto, quando constatou que os casos eram verídicos, curvou-se diante da verdade, tornou-se espírita convicto e afirmou: - "*Não digo que isto é possível; digo: isto é real!*"

PINGA FOGO



Chico Xavier durante o programa Pinga-Fogo

Caros Irmãos, em homenagem ao querido Chico Xavier, iniciada em abril de 2015, mês de seu aniversário, continuamos a transcrever, no nosso boletim mensal, trechos do livro Pinga-Fogo, de autoria de Saulo Gomes.

Este livro é o documento que traz na íntegra as duas edições do programa Pinga-Fogo, exibido na TV Tupi, onde o médium Chico Xavier respondia a perguntas feitas por várias pessoas. O Programa Pinga-Fogo estreou no ano de 1955 e terminou no início da década de 1980, quando a emissora foi extinta.

Agora, passaremos a transcrever o trecho do livro que narra como foi, naquela época, a comção por causa do programa.

O PINGA FOGO

Abrindo o programa "Pinga Fogo" do Canal 4, TV-Tupi de São Paulo, na noite de 28 de julho de 1971, o apresentador Almir Guimarães colocou o

médium Francisco Cândido Xavier ante as câmeras e fez a sua apresentação e a dos jornalistas que iam entrevistá-lo. Eram esses: João de Scantimburgo (católico) e J. Herculano Pires (espírita) — ambos professores universitários e comparecendo como convidados; e mais os jornalistas da equipe do programa: Hele Alves, Reale Júnior e Saulo Gomes. Chico Xavier agradeceu as referências de Almir à sua pessoa e dispôs-se a responder, contando com o auxílio espiritual. Afirmou: *"Estou confiante no espírito de Emmanuel, que prometeu assistir-nos pessoalmente."*

Homem, Mulher e Reencarnação

Hele Alves — É muito comum a gente ouvir os espíritas falarem que em outra encarnação tal pessoa, quer dizer, no mesmo grupo de familiares, ou de convivência, fulana foi mãe de sicrano na outra encarnação ou beltrano foi irmão de não sei quem. Então tem-se a impressão de que as reencarnações se fazem no mesmo grupo familiar. Como a gente se aprimora na medida que tem experiências mais variadas, eu queria saber se de fato existe essa limitação nas reencarnações a determinados grupos e, também, outra coisa: se o homem sempre nasce homem, mulher, mulher, porque é injusto né? A gente precisa ter mais chance de experiência. Mas sempre se ouve falar de homem nascer sempre homem.

Chico Xavier — Isso não é propriamente uma limitação, porque pode acontecer fora dos grupos afins. A nossa reencarnação pode ocorrer à distância do nosso grupo eleito, mas em geral, atendendo-se às ligações do amor que nos prende uns aos outros, renascemos naqueles grupos de ordem familiar a que nos vinculamos para continuar com o trabalho de assistência mútua. Muitas vezes nós queremos determinada conquista na Terra, seja nos domínios da atividade ou nos domínios culturais, e, às vezes, nós vamos encontrar proteção para isso junto de uma criatura que nos foi muito amada em outra existência, junto de um coração materno, de um pai amigo, capazes de compreender-nos e auxiliar-nos nessas empresas, então isso é muito comum, que voltemos no mesmo grupo de ordem, de ordem sentimental, dentro da mesma faixa de atividade. Agora, quanto ao fato da transposição de sexo, O Livro dos Espíritos nos ensina que isso pode acontecer muitas vezes. Muitas vezes nós renascemos com problemas de inversão, por efeito de provação educativa depois de determinados excessos praticados em outras vidas, seja na condição de homem, seja na condição de mulher. E, às vezes, nascemos também na condição inversiva para encontrarmos no corpo uma célula de trabalho que nos afaste de determinados

riscos para a execução de tarefas específicas. Muitas vezes um grande homem terá de cumprir determinada tarefa, vamos dizer, no ensino, isso é, às vezes, comum. Não vamos cogitar do problema da inversão na faixa de prova, na faixa de sofrimento reparador que ocorre muitas vezes. Mas vamos pensar na inversão do seu ponto de vista mais elevado, mais alto, um grande homem que se tenha apaixonado pelos problemas de educação na Terra, desejando voltar a este mundo para uma obra educacional muito séria, muito extensa em benefício da coletividade que ele ama; ele pode pedir aos seus instrutores para voltar num corpo de mulher e será então uma grande professora. Ela terá talvez conflitos íntimos muito grandes, mas ela terá compensações muito maiores na missão que cumpre. O mesmo pode acontecer com a mulher que evoluiu muito e, às vezes, do ponto de vista de inteligência e que desejando voltar à Terra para determinada tarefa do coração, junto da comunidade, é possível que esse espírito, que esteve longamente na fileira das reencarnações femininas e por isso mesmo obtém, e fixando em si mesma as qualidades femininas com muita intensidade, é possível que esse espírito afeiçoado às questões femininas venha no corpo de um homem para se isolar de compromissos que colocariam em risco o seu trabalho junto da comunidade.

Hele Alves — Mas então, se o homem teve muito mais chance de fazer experiências, de ter uma vida mais desvolta, mais ativa, ele teve também mais chance de se aprimorar. A mulher só neste século é que está podendo fazer alguma coisa. Ela não teve a menor chance de aprender.

Chico Xavier — Não. Nós devemos compreender que a misericórdia de Deus, a sabedoria de Deus instituiu leis que nos favorecem a todos, que nos beneficiam a todos e que a vida é sempre bela, e que a vida é sempre uma dádiva preciosa seja em qualquer posição que estivermos. É verdade que a mulher tem sofrido muito nos séculos todos de nosso conhecimento. E a mulher tem sofrido tanto que em determinada assembleia religiosa, há séculos passados, mas muito tempo depois do Nosso Senhor Jesus Cristo, em determinada assembleia religiosa, uma das questões que foram estudadas era aquela de se saber se a mulher era portadora de uma alma. Quer dizer que a mulher tem sofrido muito. Mas isso não impediu que a mulher fosse e seja a detentora dos poderes de criar a vida em nome de Deus. Homem nenhum da Terra até agora impediu a mulher do privilégio, da glória de ser mãe, e isso é muito importante. Ter um filho, ter filhos, isso é sublime na vida de um espírito e a mulher dispõe desse privilégio. Nós conhecemos os santos, os heróis, os grandes homens, as grandes inteligências que se distinguiram no mundo masculino, mas nenhum deles apareceu sem o carinho da mulher, e é tão importante a tarefa da mulher que quando a Divina Providência, através de poderes que nós não temos recursos para definir, necessitou de alguém para confiar o maior tesouro de Deus na Terra, que foi Nosso Senhor Jesus Cristo, esses poderes da Divina Providência que nós respeitamos todos, em todas as partes do mundo, quando temos a semente da fé desabrochada em nossos corações, esses poderes não chamaram nem Tibério, nem outros Césares, por exemplo, nem Augusto que era o César de então, não chamaram os filósofos gregos, chamaram uma jovem que se chamava Maria de Nazaré e em cuja personalidade nós todos reverenciamos aquela que foi mãe de Jesus e que ficou sendo para nós todos, o símbolo de mãe para a humanidade, pelo menos na faixa do desenvolvimento cristão que abrange muitos milhões de criaturas humanas.

“Nós conhecemos os santos, os heróis, os grandes homens, as grandes inteligências que se distinguiram no mundo masculino, mas nenhum deles apareceu sem o carinho da mulher...”

Almir Guimarães — Está presente no auditório uma senhora e envia a você um bilhete. Diz ela o seguinte: *“Sendo eu médium vidente, gostaria de saber por que as entidades presentes ao seu lado se fazem visíveis para mim, ora jovens, ora idosos. São as mesmas entidades?”*

Chico Xavier — Nossa amiga naturalmente estará entrando numa faixa de observação dentro da qual eu não me encontro no momento, pela necessidade de atender com muita atenção à responsabilidade diante de auditório tão distinto e diante de milhares de telespectadores. Mas acredito perfeitamente na autenticidade da nossa irmã e agradeço muito a esses amigos que nos assistem e que particularmente me ajudam a compreender o meu dever para que eu esteja atento às instruções de Emmanuel, no sentido de responder com tanta clareza como for possível, às perguntas enunciadas.

Almir Guimarães — Mauro Marcondes Filho, advogado, deseja saber se os seus guias espirituais já o informaram sobre a situação espiritual de Kennedy, De Gaulle, Stalin e Churchill, os maiores líderes políticos deste século.

Chico Xavier — Seria para mim muito difícil estabelecer um sistema de informações nesse particular, conquanto admire profundamente o presidente Kennedy. Não tenho maior conhecimento da missão do general De Gaulle, que admiro também muitíssimo, e Churchill, por haver comandado a empresa de defender a civilização ocidental; e de Stalin também não tenho

maior conhecimento. Sei por informações de amigos norte-americanos que o presidente Kennedy continua trabalhando (no mundo espiritual) pelo progresso das idéias de emancipação e pela integração das raças e pela fraternidade do povo americano e dos povos dos continentes do mundo. É o único de que eu posso dar informações.

Almir Guimarães — Benedito Alves de Oliveira, rua Almirante de Noronha, 465, pergunta: *”Chico sofre de uma das vistas, qual a razão de não ter sido operado pelo Arigó? Não tem fé ou não houve oportunidade?”*

Chico Xavier — O problema é que, certa feita, o Dr. Fritz, conversando conosco depois de uma reunião, me disse: *”Chico, você não admita que as operações mediúnicas se verifiquem simplesmente como privilégio. Quando vocês dormem na Terra, quando se entregam à hipnose do sono, são inúmeros os benfeitores espirituais que trabalham e operam socorro cirúrgico, ou socorro de outra natureza em favor de todos, seja no mundo orgânico ou seja no campo mental.”* Quanto ao meu caso ocular, que não foi operável desde o princípio quando a doença se manifestou, eu creio que esse problema foi uma bênção para que eu pudesse me manter mais ou menos, relativamente sem ferir os interesses dos bons espíritos durante esses anos da mediunidade. Se eu sair do dever eu sofro muito com os olhos, então estou como um animal que não posso me afastar dos donos, né?

Almir Guimarães — É exato que quase todos os membros de sua equipe espiritual sofriam da vista?

Chico Xavier — Não, isso pode ser uma informação interessante, mas não é verdadeira.

Almir Guimarães — O Sr. Eloy Fernandes rualguape, 6. A. Opinião de Chico Xavier sobre a cremação de corpos que será implantada no Brasil.

Chico Xavier — Já ouvimos Emmanuel a esse respeito e ele diz que a cremação é legítima para todos aqueles que a desejem, desde que haja um período de pelo menos 72 horas de expectativa para a ocorrência em qualquer forno crematório, o que poderá se verificar com o depósito de despojos humanos em ambiente frio.



*Você se sente bem participando de nossas reuniões?
Associe-se ao CEAK, contribuindo mensalmente com a
quantia que lhe for conveniênte.
Fale Conosco!!!*



ENSINAMENTOS DE JOANNA DE ANGELIS

A VINGANÇA

*Ev. Cap. XII - Item 9
(...) Não resistais ao mal que
vos queiram fazer... Mateus, 5:39*

A fatalidade da vida é alcançar a harmonia plena, mediante o equilíbrio do amor a si mesmo, ao próximo e a Deus.

Qualquer desvio do sentimento do amor que se tenha, e tomba-se em desequilíbrio, em inarmonia, postergando o processo da evolução e retardando a marcha do progresso na qual todos os seres se encontram colocados.

O amor, portanto, é o hálito de sustentação da vida, enquanto a sua ausência expressa-se como estágio embrionário do ser, aguardando os fatores propiciatórios ao seu surgimento e exteriorização.

A vingança constitui-se numa patologia do ego insubordinado ante as ocorrências do mecanismo de crescimento.

Nem sempre todas as ocorrências podem ser favoráveis, e, não poucas vezes, surgem fenômenos perturbadores pela agressividade, por meio do desvio de conduta, através do erro, mediante a ação indébita, que geram reações profundamente infelizes, que se convertem em anseio de vingança como recurso de liberação do ódio, que é a mais grave enfermidade da alma.

O ódio envenena os sentimentos e entorpece a razão. Dando vitalidade à vingança, conduz a transtornos comportamentais mórbidos de recuperação difícil.

Na Sua condição humana entre os homens-pigmeus que O detestavam, Jesus enfrentou as suas agressões e diatribes, sem permitir-se vincular-se-lhes por meio do ressentimento, menos do ódio, jamais por qualquer expressão de vingança.

Nunca se poupou aos enfrentamentos, não obstante, jamais sintonizou com a ira dos atormentados-atormentadores que sempre O buscavam para afligi-lo e testá-lo.

Não resistia contra eles, desafiando-os ou com eles entabulando discussões estéreis quão venenosas.

Suave, passeava a Sua presença entre os seus bafios pestosos e os seus doestos, sem os vitalizar com qualquer tipo de vinculação emocional.

Agia, incorruptível, mantendo a serenidade, enquanto eles blasfemavam e espumavam, iracundos, ferozes.

O mundo dos homens é também a paisagem dos desenfreios morais, da vulgaridade e das ânsias do primarismo.

O Homem-Jesus jamais se perturbava com aqueles que O buscavam para pleitear uma postura igual ou superior à d'Ele.

Não vivesse a Sua humanidade e fosse somente angelical, estaria fraudando a confiança daqueles que se Lhe entregavam, por ser diferente, destituído de sentimentos tanto quanto de vulnerabilidade.

A Sua superioridade fora conquistada através de experiências multifárias e se expressava natural, porque vitoriosa aos embates antes travados.

Oferecer o outro lado, quando se é esbofeteado na face, é quase inverossímil para a cultura ocidental, acostumada ao revide pela honra, ao duelo, com armas no passado, verbal em todos os tempos, através da justiça igualmente em todas as épocas.

Ele demonstrou que era possível fazê-lo, e viveu a experiência pessoal.

Trata-se, à luz da Psicologia Profunda, de provar que o Bem é mais forte do que o Mal, que a não violência é o antídoto para a ferocidade, a paciência é o remédio para a irritação, a esperança é o recurso para o desalento...

Não poucos estudiosos das narrações neotestamentárias recusam o postulado que se encontra exarado no texto em torno do não resistais ao mal que vos queiram fazer, encontrando justificativas de ordem ética e de lógica, em postura ariana de vigor comportamental. Outros tantos renegam a proposta do oferecimento da outra face, após a injúria agressiva na oposta, em razão da estrutura psicológica de preservação da dignidade pessoal.

“A vingança é atraso moral do Espírito, que permanece em primarismo; o perdão exalta o indivíduo.”

Merecem consideração e reflexão. Entretanto, Ele desejou expressar exatamente a coragem para enfrentar o mal equipado pelo Bem, enriquecido pelo amor, desarmado de sentimentos morbosos de vingança, sem o elixir do ódio a sustentar a inferioridade evolutiva...

Essa atitude de Jesus é varonil, mais forte do que a belicosidade dos militares preparados para destruir. O não matar, o não ser violento, constitui o mais grandioso desafio cultural e emocional que a criatura humana pode experimentar.

Em contrapartida, as Suas enérgicas palavras a respeito da hipocrisia dos fariseus e das questiúnculas dos insensatos saduceus, a conduta reprochável dos hipócritas e a tibieza dos fracos, sempre mereceram referências enérgicas e elucidações vigorosas sobre as consequências que acarretariam para aqueles que assim agissem, apresentando o outro ângulo moral de Sua vida.

Ele não o dizia com ira ou paixão morbífica, mas com a autoridade de quem conhecia a Lei de Causa e Efeito, da qual ninguém se exime, estando todos os seres incursos nesse fundamento da Natureza.

A Sua humanidade não era tibia, antes vigorosa, compassiva e ativa, sem o que jamais lograria desenvolver o programa espiritualizante a que se entregava em relação aos homens, Seus irmãos.

Dois expressões aparentemente opostas se mesclavam no caráter do Homem-Jesus.

Não resistir ao mal, a fim de não vitalizar a escravidão aos instintos inferiores, primários, que dirigem as criaturas não espiritualizadas, não elevadas. Afirmar o Bem e exercer a coragem para sofrer as consequências da opção elegida, como forma de superar a voragem do desespero e o desregramento de conduta que assolam em todos os tempos e culturas.

O conceito estabelecido para não resistir ao mal é tido por conduta feminina, atitude tímida que caracterizava a submissão da mulher aos caprichos do homem. A energia ensinada e a autoridade exteriorizada em relação aos pusilânimes e astutos, expressava manifestação masculina, típica da virilidade do homem agressivo e corajoso.

Jesus sintetizou as duas naturezas, fundindo em unidade harmônica a anima ao animus, harmonizando a Sua conduta sem traição de qualquer arquétipo ancestral em uma imagem integrada de Ser ideal.

A vingança é atraso moral do Espírito, que permanece em primarismo; o perdão exalta o indivíduo. A primeira leva-o a futuros conflitos e ata aquele que a cultiva a quem detesta; o segundo liberta do agressor e lenifica os sentimentos que restauram a alegria de viver. Uma aflige sem pausa, e o outro equilibra, desenvolvendo estímulos para novos embates.

Recomendasse Jesus o revide e, se Ele assim o fizesse conforme gostariam os imediatistas e os cômodos, teríamos um exemplo de unilateralidade de conduta, excluindo a face amorosa e compadecida. Se, por outro lado, apenas a compaixão e a tolerância predominassem no Seu comportamento, veríamos um tívio, apresentado em uma formulação desencorajadora para a reconstrução da sociedade, que se faria piegas e medrosa.

A coragem é não revidar ao mal, nem sequer pensar no mal, não se permitir sentir o mal.

A imagem subjetiva de Jesus-Homem é a de um triunfador, que se superou a si mesmo, tornando-se o exemplo que conforta e o roteiro que conduz ao porto. Por outro lado, é o Guia, cuja vivência jamais desmentiu os ensinamentos, e é o caminho, por haver percorrido a vereda que traçou como diretriz de segurança para os que n'Ele acreditassem.

Todos quantos resistem ao mal, tornam-se vítimas de tormentas de vária ordem, tombam na loucura, ou fazem-se famanazes do crime, da hediondez, da vingança...

Aqueles que revidam ao golpe infeliz recebido, não se postando pacientes a oferecer a outra face, transformam-se em criminosos iguais àqueloutros que os infelicitam e perseguem.

Certamente, o instinto de conservação precata o indivíduo de deixar-se consumir pela impiedade ou de ser arrastado injustamente ao poste do sacrifício.

Honestamente, não foi exatamente assim que Ele procedeu, deixando-se imolar, sem revide nem justificativa para fugir do testemunho?

Igualmente, todos quantos O seguiram, também não se entregaram ao matadouro, alguns cantando hosanas?

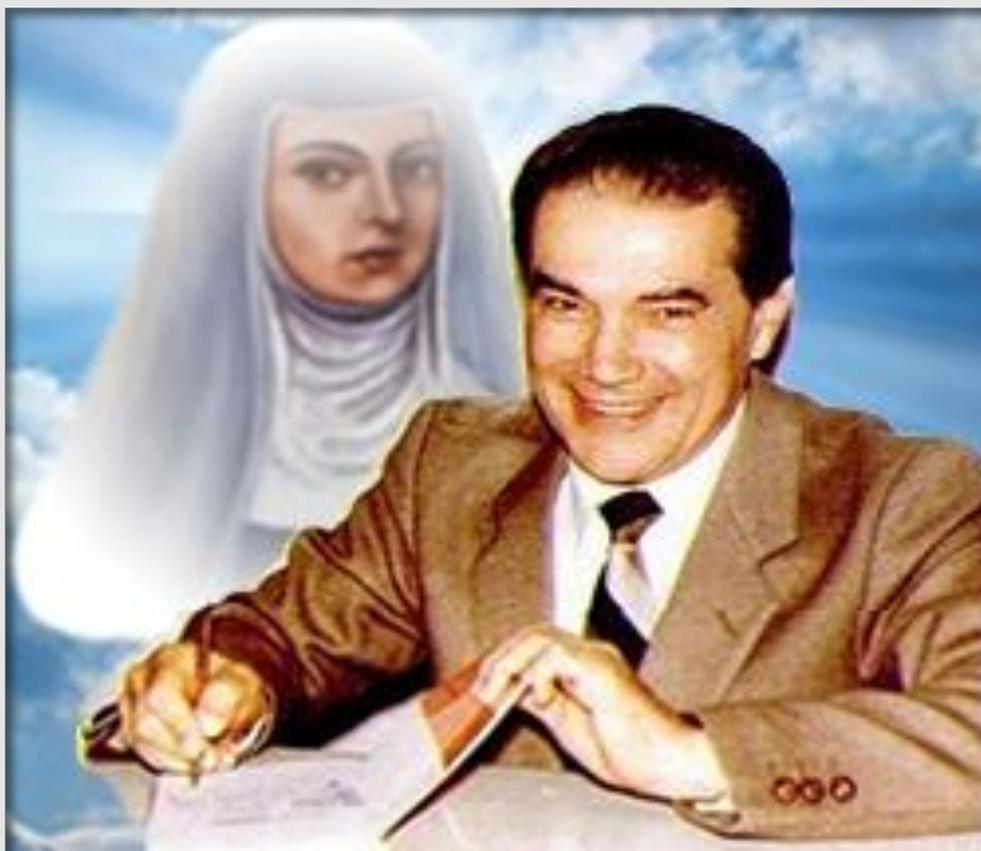
Ser precavido, resguardar-se do mal dos maus, cuidar de não se envolver em contendas, evitando os entreveros estabelecidos pelos belicosos, também é atitude recomendada pela Sua conduta. No entanto, jamais fugir do testemunho, ou debandar do holocausto quando seja convidado, não revidando mal por mal, nem se vingando nunca, mesmo que surjam oportunidades propiciatórias ao desforço.

Vitorioso é somente aquele que se vence interiormente, mesmo que vencido exteriormente, por isso amarás o teu próximo como a ti mesmo.

Fonte:

FRANCO, Divaldo Pereira

*Jesus e o Evangelho à luz da psicologia profunda. 5. ed.
Pelo Espírito Joanna de Angelis [psicografado por] LEAL,
2014.*



AGENDA ESPÍRITA

EVENTOS, CURSOS, ENCONTROS



Área de Relações Externas
Diálogos com a Sociedade

A Mulher e a Religião

Mediadora : Priscila Chagas (AREX)
Painel inicial : Graças Nascimento (MIR)
Mesa redonda : Darcy Neves (CEERJ);
Jamila Hussein (Soc. Ben Islâmica);
Maria Fé Viana (Igreja Metodista)

Dia 12/06
Hora 9h às 13h
Local : CEERJ
R. dos Inválidos, 182

A MULHER E A RELIGIÃO

Data: 12 de junho

Horário: 9 às 13hs.

Local: CEERJ

Endereço: Rua dos Inválidos, 182 - Centro.

CENTRO ESPÍRITA "LUZ E CARIDADE DE SANTA CRUZ"
Área Doutrinária - ADOU

Palestra Pública - Sexta-feira / 2016

JUNHO: 2º mês do Projeto Educativo-Doutrinário 2016

Espiritismo: Filosofia, Ciência e Religião

Dia	Tema	Expositor
03	O sono e os sonhos (O Livro dos Espíritos - Q. 400 a 412)	Nathalia Delrey (CELV)
10	Lei divina ou natural (O Livro dos Espíritos, Q. 614 a 628 / 647 e 648)	Alexandre Machado (CELC)
17	O que é o perispírito? (O Livro dos Espíritos, Q. 93 a 95 / A Gênese, 2ª parte - cap. XIV - itens 7 a 12)	Valmir Freitas (CELV)
24	Qual a verdadeira utilidade da riqueza? (O Evangelho segundo o Espiritismo, Cap. XVI, Itens 7 e 11)	Mariangela Alves (CELF)

PROJETO EDUCATIVO-DOCTRINÁRIO

Local: Centro Espírita "Luz e Caridade de Santa Cruz"

Data: todas as sextas-feiras de junho

Endereço: Rua Gen. Olímpio, 607 - Santa Cruz - RJ

Informações: (21) 3395-0509

21º Encontro Espírita Amor à Vida
Joanna de Ângelis



O Sentido do Sofrimento

26/05/2016 - 8h30 às 13h

Local: Centro de Educação e Orientação Espírita
Jésus Gonçalves

Informações: (21) 3342-6229

Site: www.ceoe.org.br

Endereço: Rua Marapendi, 158, Taquara, RJ

CEOE

21º ENCONTRO ESPÍRITA AMOR À VIDA – JOANNA DE ÂNGELIS

Local: Centro de Educação e Orientação
Espírita Jésus Gonçalves

Endereço: Rua Marapendi, 158 –
Taquara - RJ

Informações: (21) 3342-6229



FESTA JUNINA BENEFICÊNTE NO GEPAR

Local: Sede do Grupo Espírita Paz, Amor
e Renovação

Endereço: Via Chico Xavier, 4, - Cafubá -
Niterói/RJ

Data: 11 de junho

Horário: 16:00 horas.

COZIDO BENEFICENTE

Local: Rua Murilo Portugal, 1130 - São
Francisco - Niterói/RJ

Descrição:

LOCAL: Casa da Amizade em São
Francisco toda renda em benefício da
nova sede do Gepar, creche c. Meimei e
oficinas Mario Barbosa.

CONVITES R\$ 40,00 - ACEITAM
CARTÕES OU DEPÓSITOS EM CONTA
ITAU 341 AG. 1638 CC 20844-5 –

ENVIAR COMPROVANTE PARA
SETORFINANCEIRO@GEPAR.ORG.BR
REFRIGERANTE E SOBREMESA NÃO
INCLUSO!

CONVITES NA SECRETARIA - FÁTIMA
3026-5831 - 2619-2448 - ZAP 21 98079-2706
R.Dr. Francelino Barcellos (Av.11). LT: 5 A QD: 158
Piratininga – Niterói – RJ- CEP: 24 350-057
21 2619-2448 – 3026-5831 - ZAP 98079-2706 – www.gepar.org.br

GEPAR CONVIDA
Cozido Beneficente
Participe!

Toda renda em benefício da Construção da Nova Sede.
Creche C. Meimei e Oficinas Mário Barbosa.

NOTÍCIAS ESPÍRITAS

Anúncios da Nova Era

Nova Modalidade de Trotes aos Calouros

Nada de trotes vulgares, perigosos, ou com gosto duvidoso. O ITA, Instituto Tecnológico de Aeronáutica, preparou uma programação especial para receber, em janeiro deste ano, os cento e quarenta novos alunos aprovados no último vestibular.

Os calouros fizeram uma ação voluntária de doação de sangue no Serviço de Hematologia e Hemoterapia de São José dos Campos (SP). A atividade vem acontecendo nos últimos anos.

A ação é muito importante. Além de ser um período com menos doadores, devido aos recessos d'Troe final de ano e férias, ainda há o aumento no número de acidentes com automóveis, explica a hematologista Silvia Martins Guedes de Souza.



É importante lembrar que o Hemocentro de São José dos Campos atende outras cidades da região e do litoral norte de São Paulo, portanto, a iniciativa do ITA é uma contribuição significativa, disse.

Primeira vez

O calouro José Rodolfo, 17 anos, aprovado para o curso de engenharia mecânica-aeronáutica, doou sangue pela primeira vez.

Achei muito gratificante a experiência, uma oportunidade excelente para poder ajudar diretamente as pessoas, afirmou.

Além da doação de sangue e da realização da matrícula, os alunos tiveram palestras, orientação educacional, atividades culturais e visitas aos principais pontos turísticos da cidade, como o Memorial Aeroespacial Brasileiro (MAB), onde estão expostos importantes projetos desenvolvidos pelos Institutos do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial (DCTA).

Que forma maravilhosa de recepcionar os calouros em um Instituto Educacional. Valorizar a vida, prescrever solidariedade, oportunizar o fazer o bem.

Isso é verdadeira educação, a arte de formar caracteres, *a que incute hábitos, porquanto a educação é o conjunto de hábitos adquiridos. (O livro dos Espíritos, item 685a).* Isso é o que se espera de Escolas, Universidades, num apoio ao trabalho dos pais, que se realiza, desde o berço.

E recordamos os comentários do Codificador da Doutrina Espírita à resposta ao item 917, de *O livro dos Espíritos*, referindo-se à cura do egoísmo: *somente será obtida se o mal for atacado em sua raiz, isto é, pela educação. Não por essa educação que tende a fazer homens instruídos, mas pela que tende a fazer homens de bem. A educação, convenientemente constitui a chave do progresso moral.*

<http://www.mundoespirita.com.br>





ARTIGO

MICROCEFALIA E A DEFESA DA VIDA **PEQUENOS ESCLARECIMENTOS À LUZ DA DOCTRINA ESPÍRITA**

Dra. Ana Rosa Airão

Neuropediatra , Mestre em Neurologia Pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.
Professora do Curso de Medicina da UNIGRANRIO.
Evangelizadora e membro da equipe da AREE/ CEERJ

Todos estamos acompanhando com apreensão as investigações realizadas pelos órgãos de saúde para confirmar a possível correlação entre o Zika vírus e o aumento dos casos de microcefalia em nosso país. Nossa proposta é refletirmos um pouco sobre as questões relacionadas a interrupção da gestação que vêm sendo atreladas a esta questão.

Antes de conversarmos sobre o ponto de vista da Doutrina Espírita gostaria de propor algumas reflexões com base na experiência que a Neuropediatria me proporcionou ao conviver com casos assim há mais de 20 anos.

A microcefalia é um termo usado para descrever o tamanho do crânio abaixo dos valores mínimos esperados. Não é novidade, nem um problema de saúde novo, mas vem chamando a atenção pelo número de casos que subiu de forma alarmante em nosso país nos últimos meses. Esta alteração do crânio pode estar ligada a várias condições, que em sua maioria, afetam o encéfalo (conjunto formado pelo cérebro, tronco cerebral e cerebelo) impedindo seu desenvolvimento normal. Se o cérebro não cresce e não se desenvolve, o crânio o acompanha e fica pequeno, abaixo do esperado. Por isso desde o nascimento acompanhar a medida da cabeça das crianças (além do peso e estatura) é uma obrigação dos profissionais de saúde que acompanham o desenvolvimento e a saúde infantil. As curvas de crescimento estão disponíveis para todos, profissionais e familiares, nos cartões de vacinação (chamado passaporte para a cidadania) distribuído gratuitamente pelo Ministério da Saúde ainda nas maternidades. Toda criança deve ter o seu.

As causas que levam a lesão cerebral e podem evoluir para microcefalia variam desde uma malformação durante o desenvolvimento do bebê intraútero, passando por síndromes genéticas, por falta de oxigenação durante o nascimento e por infecções como toxoplasmose, citomegalovirose e rubéola durante a gestação. Estas crianças estão em alto risco de desenvolverem alterações neurológicas e terem problemas durante seu desenvolvimento, mas é

importante ressaltar que estes problemas podem ser de graus diferentes desde sequelas mínimas até casos mais graves. Independente disto a assistência adequada e o afeto sempre vão proporcionar melhores condições de vida.

Paro e me pergunto em que estas crianças diferem tanto de outras pessoas com doenças graves, às vezes sem perspectiva de cura, para que despertem uma ação tão violenta querendo decretar sua morte antes que nasçam.

Seja por uma sequela de AVC, seja por Alzheimer ou por um acidente automobilístico, enfim qualquer evento que cause lesão ao encéfalo a pessoa, o ser humano, o indivíduo e cidadão vai demandar cuidados especiais de saúde, de reabilitação multidisciplinar na tentativa de recuperar o máximo possível das funções que foram prejudicadas.

Filosoficamente temos que nos perguntar o que nos torna humanos? O fato de não falar, não poder se expressar e ser totalmente dependente de um terceiro (no caso a mãe) não tira da pessoa todo o patrimônio genético e todo o potencial que foi acumulado em milhares de anos de evolução. Qual a diferença entre uma criança que teve uma doença antes de nascer e qualquer outra pessoa que teve uma lesão grave e fica também impossibilitado de ir e vir, de se relacionar, de se expressar, de participar da vida segundo os parâmetros que arbitrariamente a sociedade impõe?

Quem ousaria determinar o que é ser e estar no mundo? Quais critérios de excelência serão exigidos para sermos considerados “viáveis” enquanto humanos? Em Esparta os bebês com alguma anomalia eram afogados... ao longo da história da humanidade diferenças de raça, religião, cor, sexo e classe social foram usadas para classificar seres humanos como de primeira e de segunda classe e assim justificar abuso, escravidão, extermínio. Atravessar a linha tênue da preservação da vida e buscar justificativas para exterminá-la é retroceder a época em que as pessoas eram vistas como objetos que podiam ser descartados quando perdiam sua serventia por serem fracos, doentes, ou idosos...ou apenas pelo capricho dos poderosos.

É preciso olhar a criança que se desenvolve durante a gestação sob condições adversas como um ser humano que luta para viver. A criança que nasce nessas condições é alguém que teve força para sobreviver a uma grave ameaça e que necessita de apoio e suporte para continuar sua caminhada, para construir sua história dentro da família e da sociedade.

Ninguém nega que exige esforço dos familiares, em geral principalmente da mãe, ter alguém que necessite de cuidados especiais sob sua tutela, mas o assunto vem sendo abordado como se estas famílias tivessem que lidar com a situação sozinhas, como se a dificuldade de um membro da sociedade não nos afetasse a todos nós.

Onde a responsabilidade dos governantes, da sociedade para apoiar e dar condições de qualidade de vida a estas crianças? Talvez esteja aí nosso maior desafio admitir que temos dificuldade em lidar com a dor do próximo. Que doença e morte nos incomodam e que ainda imaturos emocionalmente preferimos não ver. Queremos apenas o espetáculo da juventude e da beleza plástica. Dificuldade de admitir que além de fugirmos de nossa própria fragilidade, estampada nestes casos, não queremos abrir mão do prazer, do usufruir...uma sociedade que aceita investimento de bilhões em estádios de futebol, em festas de réveillon, em eventos dos mais variados e não repensa a prioridade de investir em estruturas de saúde e educação para milhares que vivem à margem do sistema econômico tem que parar e refletir. O mau uso do dinheiro público, de recursos preciosos que vêm sendo desperdiçados quando poderiam ser empregados em favor dos que mais precisam deveriam nos fazer refletir sobre as prioridades que nos movem enquanto sociedade. Justificar o aborto pela falta de recursos materiais não é verdade. Admitamos que o cuidado do mais frágil ainda não é prioridade de uma sociedade movida por valores materialistas. Façamos um autojulgamento e mudemos o rumo!

O ser humano necessita de cuidados para sobreviver ao longo de toda sua vida, somos sempre interdependentes. A mulher traz uma condição biológica que faz com que apenas dentro de seu corpo um outro ser humano possa ser gestado e preparado para a vida. Ninguém discute o direito da mulher sobre seu próprio corpo, mas a criança que se desenvolve ainda dentro do útero é outra pessoa, outro corpo, com não menos direitos a vida. Também me espanta a superficialidade com que esses mesmos defensores do direito da mulher falam em interromper a gestação, matar uma criança antes de nascer e se calam sobre o impacto psíquico e orgânico disto para a mulher.

O que vejo diariamente em minha atividade profissional, em gigantesca maioria, são histórias de uma riqueza incomensurável. Pais que trazem seus filhos a consulta médica, filhos como quaisquer filhos. Que geram preocupação e cansaço sim, mas que geram alegria com suas pequenas conquistas, que trazem realização no cuidado e troca diária. As maiores dificuldades são sempre de ordem material: acesso a bons serviços de saúde, acesso a reabilitação, acesso a acompanhamento de toda a família em grupos de apoio psicológico fortalecendo sua saúde mental, serviços de educação inclusiva com estrutura e cuidadores para que os pais possam trabalhar enquanto seus filhos estão se desenvolvendo.

“Do ponto de vista da Doutrina Espírita toda reencarnação tem um objetivo e quando surgem situações dolorosas para o reencarnante e suas famílias a origem está em acontecimentos anteriores que a visão limitada a alguns anos da vida material ainda é incapaz de reconhecer.”

Do ponto de vista da Doutrina Espírita toda reencarnação tem um objetivo e quando surgem situações dolorosas para o reencarnante e suas famílias a origem está em acontecimentos anteriores que a visão limitada a alguns anos da vida material ainda é incapaz de reconhecer.

O espírito reencarnante fica temporariamente limitado pelas deficiências dos órgãos físicos, mas continua trazendo todo seu patrimônio cultural, intelectual e espiritual. Temporariamente impedido de se expressar livremente ele continua sendo um filho de Deus, irmão em humanidade, igual a todos nós e que após o cumprimento desta etapa estará pronto para novas experiências, mais fortalecido espiritualmente e mais feliz.

Em o Livro dos Espíritos de Allan Kardec (pergunta 359) os espíritos esclarecem que salvo em caso necessários para salvar a vida da mãe o aborto provocado será sempre um crime contra a vida.

Os relatos que nos chegam através das mensagens mediúnicas (está aí a vasta obra de Chico Xavier e de Divaldo Franco) mostra o quanto um aborto provocado, voltamos a destacar salvo em condições que se necessita salvar a vida da mãe, pode trazer sofrimento para o reencarnante que vê frustrada a oportunidade de reabilitar-se e seguir sua jornada evolutiva. Com relação aos que promovem o aborto provocado surgem graves responsabilidades perante a Vida tendo que trabalhar, às vezes por mais de uma reencarnação, para recuperar os compromissos infelizes que assumiram.

Refletamos ainda sobre este grande número de reencarnações. Que espíritos são esses que estão reencarnando com a prova de um problema de saúde grave em grande número, na conjuntura sócio-política que nos encontramos? Principalmente no Nordeste onde o acesso a profissionais de saúde infelizmente ainda é mais difícil que nas regiões Sul e Sudeste? Que planejamento foi feito pelos amigos espirituais? Qual a ação esperada de nós neste momento? Rejeição a estes irmãos que chegam ou suporte material e espiritual para que sejam bem-sucedidos em seu plano reencarnatório?

A Vida é um bem único e precioso demais para que deliberemos sobre ela sem assumirmos grandes e graves responsabilidades.

É dever de todo espírito se mobilizar pela campanha em favor da vida e pelos direitos da criança, mesmo antes de nascer. Que nos empenhemos como cidadãos na construção de uma sociedade onde os direitos básicos de saúde e educação sejam para todos. Que cada um de nós se solidarize e acolha estas famílias que momentaneamente estão em dificuldades. Que possamos juntos comungar da felicidade de participarmos da construção da Humanidade mais justa, menos violenta e mais solidária.

Questão 357- Que consequências tem para o Espírito o aborto?

Resposta: É uma existência nulificada e que terá de recomeçar

Questão 358- Constitui crime o aborto em qualquer período da gestação?

Resposta: (...) quem quer que seja cometerá crime sempre que tirar a vida de uma criança antes do seu nascimento(...)

Questão 359- Dado o caso que o nascimento da criança pusesse em perigo a vida da mãe dela, haverá crime em sacrificar-se a primeira para salvar a segunda?

Resposta: Preferível é que se sacrifique o ser que ainda não existe a sacrificar-se o que já existe.

Allan Kardec- O Livro dos Espíritos

Fonte:
www.ceerj.org.br



ARTIGO

MEDIÚNS SUSCETÍVEIS

Suscetibilidade é uma característica da pessoa que possui uma sensibilidade exacerbada a qualquer crítica, por mais bem intencionada e construtiva que esta se apresente.

É próprio de quem se afeta desproporcionalmente, vitimando-se, acreditando-se perseguido quando alvo de um comentário que questione suas ações, seu trabalho ou mesmo aspectos da sua personalidade.

Está estruturada numa visão distorcida de si, do outro e da própria realidade.

Esta distorção, por sua vez, pode ser alimentada pela crença de que se é superior, de o que se faz está acima da média, de que se é um missionário do sentido específico da palavra e que seu trabalho é um legado futuro que somente as gerações do amanhã, compostas de Espíritos mais evoluídos, conseguirão assimilar.

“Há também suscetibilidade da parte de quem, sendo crítico, não concede ao outro as mesmas prerrogativas que se faculta, entronizando-se como o avaliador, o crivo de todos, colocando-se equivocadamente numa falsa e ilusória condição de superioridade.”

Como fenômeno tipicamente humano, também conhecido sob o nome de melindre, a suscetibilidade se apresenta em nosso meio gerando desentendimentos, atritos, afastamentos entre companheiros e instituições.

Considerando que estamos num movimento religioso que tem como premissa a necessidade de raciocinar, logicar, comparar, procurar o fundamento das ideias, é comum e até natural que se examine uma mensagem mediúnica, um novo livro, uma palestra, uma apresentação artística, destacando-se o que está bom e o que poderia ser melhor, ancorando nossa análise nos critérios espíritas, a fim de crescermos nesse exercício.

Ver apenas o que vai bem, perdendo-se de vista o que pode e deve ser aperfeiçoado, revela uma postura ingênua e imatura.

Ver apenas o que pode ser melhorado, omitindo-se o quanto há de construtivo, útil, doutrinário naquilo que estamos examinando, pode denotar um perfeccionismo doentio e, às vezes, até pouco fraterno.

Há também suscetibilidade da parte de quem, sendo crítico, não concede ao outro as mesmas prerrogativas que se faculta, entronizando-se como *o avaliador, o crivo de todos*, colocando-se equivocadamente numa falsa e ilusória condição de superioridade.

Toda boa crítica deve ser precedida por uma autocrítica.

Deve-se ter empatia, levando-se em conta como gostaria de ser abordado, corrigido, caso estivesse no lugar de quem é avaliado.

Allan Kardec, dirigindo-se aos espíritas de *Lyon e Bordeaux*, depois de falar dos médiuns fascinados, refere-se aos médiuns suscetíveis como sendo aqueles (...) *que se melindram com as mínimas coisas, mesmo com o lugar que lhes é destinado nas reuniões, se não os põem em evidência, com a ordem estabelecida para a leitura de suas comunicações, ou quando se proíbe a leitura daquelas cujo objeto não parece oportuno numa assembleia; dos que não são solicitados a dar o seu concurso; outros se contrariam porque a ordem dos trabalhos não é invertida, de modo a contemplar as suas conveniências; outros gostariam de ser tidos como médiuns titulares de um grupo ou de uma sociedade, quer chova ou faça bom tempo, e que seus “Espíritos dirigentes” fossem tomados por árbitros absolutos de todas as questões, etc.*

Afirma Allan Kardec que tais motivos, pueris e mesquinhos, raramente são admitidos e confessados por aqueles que possuem tais características.

É por essas razões de ordem moral que muitas faculdades mediúnicas, que poderiam ser ou continuar sendo produtivas, acabam sendo transviadas, porque há elementos na personalidade do médium que não foram ou não estão sendo trabalhados por ele mesmo.

Tais elementos como o orgulho, a vaidade, o egoísmo, fazem com que o médium se isole, julgando-se invejado ou mal compreendido, reforçando a sua condição de criatura à frente do seu tempo.

Falta-nos, quando agimos assim, a modéstia de quem não se acha pronto, de quem se reconhece uma obra permanentemente inacabada, portanto, necessitada de complementos, ajustes, revisões e aperfeiçoamento constante.

Um bom caminho para começarmos a resolver esta questão está em primeiro admitir que ainda sejamos assim e, num segundo momento, nos esforçar para deixar de sermos.

Trata-se de um processo natural e genuíno de transformação, sem receitas de bolo, sem iniciações esotéricas, onde caímos e levantamos, erramos e acertamos, sem deixar de perseguir o alvo de nossa própria melhora.

Nesse caminho de lutas, os bons Espíritos estarão sempre conosco, desde que sejamos sinceros conosco, com os outros e com eles.

Toda rota pode ser corrigida, todo problema possui uma solução e mesmo a suscetibilidade pode ser vencida com o antídoto do autoconhecimento e da modéstia.

Basta, portanto, que queiramos nos aperfeiçoar. E não o conseguiremos sem calçar as sandálias da humildade, admitindo o que ainda somos em detrimento do que ainda não logramos ser.

Fonte: _____

Cezar Braga Said

www.mundoespirita.com.br

PROGRAMAÇÃO DE ESTUDOS

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA – ESDE (I, II E III)

O ESDE é um curso que oferece uma visão global da Doutrina Espírita. Fundamenta-se na ordem dos assuntos contidos em O Livro dos Espíritos. Objetiva o estudo do Espiritismo de forma regular e contínua, tendo como base principalmente as obras codificadas por Allan Kardec e o Evangelho de Jesus. O curso está estruturado em 3 etapas ou programas (ESDE I, II e III), cada um com 9 módulos de estudo.

Notas:

- 1) Só podem participar das turmas do ESDE II e III os irmãos que já concluíram a etapa anterior do programa pretendido.

GRUPO DE ESTUDOS – OBRA: O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO – ALLAN KARDEC

Estudo sequencial da obra codificada por Allan Kardec: O Evangelho Segundo o Espiritismo.

Horário: Todas as 4^{as} das 20:00 às 21:30 horas.

Local: CEAK – sala 1005.

GRUPO DE ESTUDOS – OBRA: LIBERTAÇÃO – ANDRÉ LUIZ

O sexto livro de uma série de treze livros do espírito André Luiz pela psicografia do nosso querido Chico Xavier. Nesta obra, André Luiz trata das culpas advindas a todos aqueles – encarnados e desencarnados – que trilharam pelos caminhos morais, prejudicando a si mesmos e ao próximo. Como a evolução espiritual é Lei Divina, chega o tempo da inexorável prestação de contas, a partir do tribunal da própria consciência.

Horário: Todos os Domingos das 19:00 às 20:30 horas.

Local: CEAK – sala 1006.

GRUPO DE ESTUDO – OBRA: A REENCARNAÇÃO – GABRIEL DELANNO

"Nesta obra Gabriel Delanne demonstra que a doutrina da reencarnação é a única que corresponde à ideia que formamos da Justiça Divina, a única que explica o porquê das desigualdades sociais, intelectuais e morais entre os homens, bem assim os sofrimentos e mazelas humanas. Após uma “revista histórica sobre a teoria das vidas sucessivas”, o autor realiza valioso estudo sobre:

- a passagem do princípio inteligente pelo reino animal;
- as experiências de renovação da memória;
- a hereditariedade e as crianças-prodígio; • as recordações de vidas anteriores;
- os casos de reencarnação anunciados antecipadamente;
- o conjunto de argumentos favoráveis à reencarnação.

Educado em família já conhecedora do Espiritismo e, ainda, com o rigor de sua lógica e a inteligência de sua argumentação, Delanne confere à tese da reencarnação uma base indestrutível.

Por fim, demonstra que a reencarnação é sublime lei da Criação, operando a reeducação e a evolução das almas, na longa jornada da imortalidade.”

Horário: Todas as 2^{as} das 18:15 às 19:45 horas.

Local: CEAK – sala 905.

Nota:

Para os Grupos de Estudo não há necessidade de inscrição, basta comparecer com o desejo de estudar.

INFORMAÇÕES:

- ❖ Pelo telefone: (021) 2549-9191, de 2^a a 6^a, das 18:00 às 20:00 horas;
- ❖ Pelo e-mail ceak@ceallankardec.org.br;
- ❖ Ou mesmo procure qualquer trabalhador da casa.

ESTUDE A DOCTRINA

- 🔗 **Chico Xavier** – Coleção Completa com 412 livros – Disponíveis para download no site <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/bibliotecavirtual/principal.html>
- 🔗 **Livros da Codificação e de Outros Autores Espirituais** – Disponíveis para download no site <http://www.consciesp.com.br/p1a.htm>
- 🔗 **Revista Espírita** – Editada por Allan Kardec – Disponível para download no site: <http://www.febnet.org.br/blog/geral/pesquisas/downloads-material-completo/>

BIBLIOTECA

Aberta de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas, na sala 905 do nosso endereço. Temos um acervo com muitas obras espíritas importantes, livros e DVDs. Faça a sua inscrição e obtenha o seu cartão para retirar por empréstimo a obra que desejar. **Por gentileza, observe sempre os prazos para devolução.**

***“Espíritas, amai-vos, eis o primeiro mandamento.
Instruí-vos, eis o segundo”***

EVANGELIZAÇÃO

Nossas reuniões são em todos os sábados, das 14:30 às 15:45, no CEAK, nas salas 1005 e 1006. A Evangelização espírita Infante-Juvenil é para crianças e jovens entre 5 a 21 anos. Paralelamente, ocorre reunião com os pais ou responsáveis, onde se estudam temas evangélicos e outros sempre à luz da Doutrina Espírita.

Fale conosco pelo telefone (2549-9191), das 18:00 às 20:00 horas, de 2ª a 6ª, pelo nosso site ou nosso endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br) ou mesmo procure algum trabalhador da nossa casa nos dias de reunião pública; ficaremos felizes em ajudá-los.

MOCIDADE ESPÍRITA ALLAN KARDEC

A Mocidade Espírita Allan Kardec é um grupo destinado aos Jovens-Adultos (entre 19 a 30 anos), apresentando uma ação conjunta entre atividades recreativas com ações fraternas. As reuniões acontecem todos os domingos das 18:30 às 20:00 horas, no CEAK, na sala 1005. Após os estudos, o grupo realiza um Lanche Fraternal. Esperamos contar com a sua visita e participação. Para maiores informações fale conosco pelo nosso telefone (2545-9191) ou mesmo nos escreva (ceak@ceallankardec.org.br).

ATENDIMENTO FRATERNAL

Destinado às pessoas acometidas pelo desânimo, tristeza e sem motivação. Converse conosco, marcando a sua visita de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas, pelo telefone (2549-9191) ou, se preferir, escreva para nosso endereço eletrônico (atendimento_fraternal@ceallankardec.org.br), estaremos aguardando seu contato.

FLUIDOTERAPIA

Assistência e orientação espiritual, com passes e água fluidificada. Todas às 6ª, às 19:30. Para participar desse tratamento, faz-se necessário passar antes pelo Atendimento Fraternal, o qual poderá ser marcado pelo nosso telefone (2549-9191), das 18:00 às 20:00 horas, de 2ª a 6ª. Maiores informações poderão ser obtidas pelo telefone ou mesmo pelo endereço eletrônico (ceak@ceallankardec.org.br).

COSTURINHA

Encontro fraternal com senhoras de todas as idades, que buscam dedicar uma parte do tempo em prol da caridade com Jesus. Os trabalhos da Costurinha estão voltados para confecções de pequenos enxovais para bebês de mães carentes. As reuniões são todas às 4ª, das 13:00 às 16:00 horas.

NOTA: Estamos necessitando de irmãs que saibam costurar. Maiores informações, pelo telefone (2549-9191) ou mesmo pelo e-mail (ceak@ceallankardec.org.br). Contamos com a colaboração das irmãs.

Esperamos por você!

TELEFONE DA ESPERANÇA

Você está triste? Sem esperança? Sem ânimo e necessitando de uma palavra amiga e confortadora?

Ligue para nós!

Nós, plantonistas do Telefone da Esperança, ficaremos muito felizes em poder ajudar, orientando e aconselhando de maneira fraterna e dentro dos preceitos da Doutrina Espírita Cristã.

Nosso telefone é (2256-0628), de 2ª a 6ª, das 18:00 às 20:00 horas.

LEMBRETES

- ☞ **Procure chegar antes do início da reunião.**
- ☞ **Colabore com a Espiritualidade, mantendo-se em silêncio.**
- ☞ **Desligue o celular antes do início da reunião. Esteja ligado com a Espiritualidade e não ao celular.**
- ☞ **O passe não é obrigatório, porém, para melhor aproveitá-lo, mantenha-se sintonizado com a Espiritualidade.**

OBRAS SOCIAIS DO CEAK

A nossa casa desenvolve algumas obras sociais que são realizadas durante o ano. Além da costurinha que reúne irmãs para a confecção de enxovais para recém-nascidos, outras obras valem a pena ser destacadas, na medida em que precisamos da ajuda de todos, quer no trabalho voluntário, quer na ajuda material para que continuemos a realizar essas obras. São elas:

☞ ***Asilo Lar de Francisco***

Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Itaú, agência número 0306, conta corrente número 46800-0.

☞ ***Campanha do quilo para o Hospital Psiquiátrico Pedro de Alcântara***

Todos os meses, recolhemos alimentos não perecíveis, material de higiene e de limpeza pessoal, em benefício do Hospital Psiquiátrico Pedro de Alcântara. Os irmãos que desejarem aderir a esta campanha permanente, basta levarem até a nossa casa um dos itens citados, depositando nos cestos que estão localizados nas salas, ou entregar a qualquer trabalhador do CEAK.

No final de cada mês, as doações são recolhidas pelos mantenedores do hospital, Centro Espírita Obreiros do Bem. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco do Brasil, agência número 0392-1, conta corrente número 13908-4 ou no Banco Santander, agência 3271, conta corrente número 13.0005590.

☞ ***Campanha de doação para o Instituto Paulo e Estevão***

O Instituto Paulo e Estevão, localizado na Rua do Senado, 221, trabalha com famílias em risco social e com o amparo e reinclusão de moradores de rua. Este Instituto conta com voluntários que ajudam os viciados por meio da assistência social e da evangelização. Em sua sede, é mantido um local para que os irmãos necessitados possam tomar banho e cuidar da sua higiene pessoal. O Instituto também distribui roupas e alimentos. Eles necessitam de doações de alimento (feijão, arroz, macarrão, leite, açúcar, café, canjica) para fazerem as sopas e a canjica e de roupas usadas. Os irmãos que desejarem ajudar a esta casa, que realiza um trabalho maravilhoso, é só procurarem um dos trabalhadores de nossa casa ou mesmo falarem conosco pelo telefone (2549-9191) ou pelo e-mail (ceak@ceallankardec.org.br).

☞ ***Campanha de doação para a Associação Cristã Espírita de Amparo aos Necessitados***

A Instituição presta assistência social à Comunidade de Austin, sem fins lucrativos e sem ajuda do governo. É mantida por doadores particulares. Fornece cesta básica a trinta e sete famílias da Comunidade.

Há uma escola de alfabetização, na qual as crianças recebem material escolar e alimentação. Também há aulas de evangelização para as crianças e os adultos. Os irmãos que desejarem fazer doações em espécie podem depositar no Banco Bradesco, agência número 0446, conta corrente número 33297-6.

🔗 Campanha de doação para a Associação Cristã Vicente Moretti

A Associação Cristã Vicente Moretti, localizada na Rua Maravilha, 308, realiza um trabalho maravilhoso, na melhoria da vida dos portadores de necessidades especiais. Os irmãos que desejarem ajudar esta casa podem fazer uma doação, em espécie, na conta da Associação que é no banco Itaú agência 0847, conta corrente número 01092-3.

PRECE

Senhor,

Queria estar contigo

Para ser a esperança realizada

De quem vai pelo mundo, estrada a estrada,

Entre a necessidade e o desabrigo...

Desejava seguir-te, humildemente,

Sem méritos embora,

Para erguer-me em consolo de quem chora

Mostrando o coração enfermo e descontente.

Queria acompanhar-te nos recintos,

Onde a dor leciona e aperfeiçoa

A fim de ser conforto junto dela

E, manejando a frase terna e boa

Afirmar como a vida é grande e bela!...

Se pudesse, Senhor,

conversaria com todas as crianças

Para dizer que não te cansas de criar alegria...

E seria feliz ao converter-me em modesto recado,

Informando, Jesus, a todos os velhinhos

Que nunca estão sozinhos, porque segues conosco, lado a lado...

Se dispusesse de recursos, queria ser a vela

pequenina, acesa no clarão do sol que levas,

de modo a socorrer aos que jazem nas trevas,

Fugindo sem razão, da bondade Divina...

Entretanto, Senhor, sei das deficiências

que carrego... Venho a ti como estou, por isto mesmo rogo:

Não me deixes a sós por onde vou...

Se não posso, Jesus, ser bondade, socorro,

paz e luz, Toma-me o coração e,

perdoando a minha imperfeição,

Esquece tudo o que meu sonho almeja e ensina-me Senhor,

Com o teu imenso amor, o que queres que eu seja.

Maria Dolores

